

DIA 04 VAMOS BATER PANELA NA REITORIA!

ASSEMBLEIA DELIBERA PARALISAÇÕES E INDICATIVO DE GREVE PARA O DIA 18/10

Na última quinta-feira, 29/09, a sede do STU esteve repleta de trabalhadoras e trabalhadores indignados com as atitudes antidemocráticas do reitor Tom Zé, de não receber o sindicato e o Fórum das 6. Eleito com a bandeira do diálogo e valorização das pessoas, sequer respondeu a categoria.

Tom Zé abre mão da autonomia administrativa para submeter ao Ministério Público (MP) o ponto eletrônico. As promessas de campanha foram rasgadas e a reitoria está impondo a assinatura do Termo de Ajuste de Conduta (TAC) para o controle das pessoas que prometeu valorizar. E mais: entregando de bandeja para o MP a autonomia administrativa da Universidade que ele deveria zelar.

Durante a pandemia estivemos trabalhando arduamente, fora dos nossos horários de trabalho inclusive. Aumentamos nossos gastos, comprometemos nossa saúde e estivemos

expostos à morte. Toda a Universidade se empenhou para combater o vírus, e os ataques de todos os lados, mantendo a Unicamp entre as melhores da América Latina.

Além de termos sido referência no combate ao COVID, desde a produção científica à assistência dos doentes. Esperávamos da administração Central, no mínimo, respeito.

Diante de tantos ataques e dessa postura lamentável, a assembleia deliberou paralisação nos dias 4 e 11 de outubro e indicativo de greve dia 18/10. As reuniões de unidades tem sido representativas mostrando a indignação da categoria. Além disso diversas Congregações estão aprovando moções contra o ponto eletrônico (PE). Chega de aguentarmos calados, vamos ocupar a frente da reitoria e reivindicar nossos direitos. Organize a reunião em sua unidade e participe dos atos e da assembleia.

Confira algumas das deliberações aprovadas em assembleia:

- ✓ **Paralisação com ato na frente da Reitoria amanhã, 04/10;**
- ✓ **Reuniões de unidade e mobilização para os atos e paralisações de 4 e 11/10, com indicativo de greve para 18/10;**
- ✓ **Assembleia dia 06/10;**
- ✓ **Mobilização diária na Reitoria.**

Cobramos a negociação imediata da nossa pauta! Reposição das nossas perdas salariais com reajuste e vale refeição ainda neste ano. Os cofres da Reitoria nunca estiveram tão cheios, a Universidade não é banco para acumular tanto dinheiro guardado, às custas do nosso salário.



Trabalhadores/as durante assembleia no STU em 29/09.

AUTONOMIA EM RISCO

TOM ZÉ, LARGA DO NOSSO PÉ

Foto: Rafael Cabelo

Enquanto o dinheiro que a Unicamp economizou às nossas custas rende nos cofres, Tom Zé planeja gastar com o Ponto Eletrônico (PE). Seguindo uma interpretação da Procuradoria Geral, está impondo a instalação desse controle, que não é obrigatório, não tem base nem precedente jurídico e sequer foi representado judicialmente. Ou seja, Tom Zé está decidindo sozinho e sem diálogo com nenhuma entidade de representação (STU e ADUnicamp). A decisão abre brechas na autonomia administrativa a outros ataques externos.

Cabe lembrar que em 2018 estivemos lutando na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP), em defesa da Universidade. E também em voz unânime na Assembleia Universitária, que em 15/10/2018 lotou o ciclo básico de defensores de todas as categorias, entidades, representantes políticos e da comunidade externa em defesa da Universidade Pública e sua autonomia. Essa, que segue em negociação e já foi pautada da CAD, poderá ser comprometida com a decisão dos Conselheiros que concordarem com a decisão arbitrária do Magnífico Reitor.

Não precisamos de controle do trabalho do qual comprovamos eficiência diariamente. Também não precisamos da discriminação das categorias, pois o Reitor já disse que só vai decidir quem



“bate o ponto” em um segundo momento, mas garantiu que os docentes e gestores com gratificação de representação (GR) não irão registrar suas jornadas. É, Tom Zé decidiu assinar, gastar mais dinheiro, e criar problemas internos em cima de uma denúncia já respondida como improcedente.

A comissão do Ponto Eletrônico apresentou na assembleia um documento com base jurídica contra o Ponto Eletrônico. A moção aprovada em assembleia, junto com o parecer do escritório jurídico do STU, Sobral & Stoco, será apresentada aos membros da Câmara Administrativa, Conselheiros Universitários e congregações.

Contra o Ponto Eletrônico e o ataque à autonomia universitária, seguimos mobilizados!

Atenção Unicamp!

A reitoria pautou na CAD o Ponto Eletrônico para a reunião de 04/10. A determinação é que seja implantado em 18 meses, começando pelo CAISM, CECOM, Gastrocentro e Administração Central.

Mais do que nunca nossa mobilização é FUNDAMENTAL nessa PARALISAÇÃO!



Foto: Eduardo Gemis